



INFORMAÇÃO SINTTAV AOS TRABALHADORES DA INCM DAR O “DITO POR NÃO DITO”, NÃO AJUDA A RESOLVER CONFLITOS

No passado dia 18, foram realizados Plenários em Lisboa, Porto e Gondomar, com uma grande mobilização e participação dos trabalhadores que desde já saudamos, porque só com luta é que conseguimos os objectivos.

Nestes Plenários, os trabalhadores, por larga maioria, rejeitaram as propostas da empresa (A e B) e aprovaram a seguinte proposta:

- Aumento mensal de remuneração base em 57€ para todos os trabalhadores;
- Manutenção do subsídio de refeição em 7€;
- Criação do Subsídio de Segurança e Perigosidade (SSP), com atribuição do subsídio aos trabalhadores que actualmente recebem o subsídio de trabalho gravoso e alargamento a 46 novos trabalhadores.

É bom recordar que esta proposta já tinha sido acordada entre os Sindicatos e a Adm., sem qualquer condicionalismo, por isso não pode agora ser posta em causa, ou sujeita a condicionalismos em troca de uma proposta de aumentos salariais mais baixa.

Restantes matérias que já estavam acordadas, são as seguintes:

- Redução do intervalo de descanso para refeição no “terceiro turno”.
- Alargamento do dia de aniversário (de 29 de Fevereiro para 1 de Março, em ano comum);
- Pagamento de despesas com refeições em formações no estrangeiro;
- Manutenção dos subsídios (pequeno-almoço, ceia, abono para falhas, subsídio de turno, SSR, mobilidade e teletrabalho);
- Manutenção das diuturnidades;
- Manutenção dos dias de férias;
- Manutenção do regime de descanso compensatório;
- Manutenção do pagamento dos primeiros 3 dias de ausência por doença.

Como o SINTTAV sempre afirmou durante o processo negocial, os aumentos salariais são matéria prioritária, pelo que deve haver a disponibilidade da Adm. para que a distribuição da riqueza produzida pelos trabalhadores, com o seu brio profissional e amor à camisola, seja repartida por estes.

Sem trabalhadores motivados não há empresas rentáveis, pelo que a Adm. deve trabalhar em conjunto com os sindicatos por uma forma de distribuição da riqueza produzida o mais justa possível.

Em todos os processos negociais, a disponibilidade dos trabalhadores para reforçarem a UNIDADE e a LUTA, são condições fundamentais.

Imaginem os trabalhadores, quais seriam os aumentos salariais se na INCM não existissem sindicatos FORTES e UNIDOS.

Mas esta condição pode ser reforçada se os trabalhadores não sindicalizados, que beneficiam de tudo o que é conseguido pelos sindicatos, reforçarem estes com a sua sindicalização.

**DÁ MAIS FORÇA AO SINDICATO
SINDICALIZA-TE NO SINTTAV**